



CÂMARA MUNICIPAL DE GRANJEIRO ESTADO DO CEARÁ



PROJETO DE INDICAÇÃO Nº 05/2025 DE 25 DE ABRIL DE 2025, AUTORIA DO VEREADOR,
LUIZ MÁRCIO PEREIRA.

AOS Exmos. Sres. E Sras. VEREADORES DA CÂMARA MUNICIPAL DE GRANJEIRO-CE.

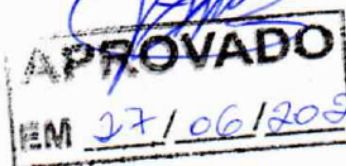
LUIZ MARCIO PEREIRA, vereador deste Poder Legislativo, no exercício pleno de suas funções Parlamentares, e de conformidade com a Lei Orgânica deste Município e Regimento Interno desta Casa, apresenta a Indicação para a deliberação do plenário desta casa Legislativa e com o devido respeito à presença de Vossa Excelência, expor e requerer o que segue: Honra-me INDICAR e SUGERIR, nos termos regimentais, ao Senhor Prefeito Municipal de Granjeiro, Francisco Clementino de Almeida, que enviei a esta Augusta casa Legislativa um Projeto de Lei: **PARA A NOMEAÇÃO DA RUA JÁ EXISTENTE, PAVIMENTADA E HABITADA, LOCALIZADA NO BAIRRO MIGUEL SARAIVA (NOVO GRANJEIRO), RECEBA O NOME DE AFONSO CLEMENTINO DA SILVA E A OUTRA RUA RECEBA O NOME E ISAURA MARQUES DE MACEDO.**

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Granjeiro, 25 de abril de 2025.

Vereador Autor: LUIZ MARCIO PEREIRA

FRANCISCO CASSIANO DE SOUSA

PRESIDENTE





CÂMARA MUNICIPAL DE GRANJEIRO ESTADO DO CEARÁ



BIOGRAFIA ISAURA MARQUES DE MACÊDO

NO FINAL DA SEGUNDA DÉCADA DO SÉCULO XX, OU SEJA, PRECISAMENTE NO DIA 21 DE NOVEMBRO DO ANO DE 1919, NASCIA NO SÍTIO PIRANHAS DO MUNICÍPIO DE VÁRZEA ALEGRE - CEARÁ, UMA CRIANÇA DO SEXO FEMININO, FILHA DE MANUEL MARQUES CORDEIRO E ANTONIA SOARES DE MACÊDO QUE RECEBEU NA PIA BATISMAL DA IGREJA DE SÃO RAIMUNDO NONATO EM VÁRZEA ALEGRE O NOME DE IZAURA, SENDO SEUS PADRINHOS, O PATRIARCA FRANCISCO SALVIANO DE MACÊDO E MATRIARCA FILISBELA SOARES DA VILA EXTREMA.

NAQUELA ÉPOCA NÃO EXISTIA PARA AS CRIANÇAS RECEM NASCIDAS, BERÇO, ANDAJÁ, CADEIRINHA PARA SE SENTAR E NEM BRINQUEDOS, A NÃO SER UMA BONECA DE PANO PARA AS MENINAS E PARA OS MENINOS, UM BODOQUE OU UMA BOLA DE MELA. E FOI EXATAMENTE O QUE ACONTECEU COM IZAURA, NA SUA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA. TEVE QUE ACATAR OS COSTUMES DAQUELA ÉPOCA, SEGUINDO OS ENSINAMENTOS DA SUA MÃE, NA APRENDIZAGEM DE CUIDAR DA LIMPEZA DA CASA, COZINHAR, LAVAR E ENGOMAR ROUPAS, BORDAR, FIAR, COSTURAR E FAZER CROCHÊ E AINDA CARREGAR ÁGUA DAS CACIMBAS PARA ENCHER OS POTES DE CASA E DEIXAR COMIDA A SEU PAI E TRABALHADORES NOS ROÇADOS AJUDANDO AINDA NOS PLANTIOS DAS LAVOURAS.

AINDA MOCINHA, SEUS PAIS VIERAM MORAR NO JUNCO; HOJE GRANGEIRO. ONDE TEVE OS SEUS PRIMEIROS CONTATOS COM OS ESTUDOS, CUJOS ENSINAMENTOS BÁSICOS DAQUELE TEMPO ERAM: APRENDER A LER, ESCREVER E CONTAR E QUE AINDA HOJE GUARDA NA SUA MEMÓRIA O QUE APRENDEU NA SUA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA.

NO FINAL DOS ANOS DA DÉCADA DE 1930, DESABROCHOU EM SEU CORAÇÃO, O CUPIDO- "DEUS DO AMOR" E CONHECEU O SEU PRÍNCIPE ENCANTADO, FRANSQUIM DE DIOLINA, COM QUEM SE ENAMOROU E CONTRAIU COM ELE O SEU ENLACE MATRIMONIAL EM 1940. DESSE MATRIMÔNIO IZAURA TEVE SEIS FILHOS. O PRIMEIRO NASCEU EM 1941, ZEZITO, AINDA MORANDO NO DISTRITO JUNCO DO MUNICÍPIO DE CARIRIAÇU, ONDE FICOU MORANDO APÓS O SEU CASAMENTOS E EM NOVEMBRO DO MESMO ANO, O CASAL FOI MORAR NO SÍTIO PIRANHAS, ONDE NASCERAM OS OUTROS CINCO FILHOS, ZULENE, JOAQUIM, MUNDINHO, SOCORRO E LÚCIA, TENDO FALECIDO UM, JOAQUIM, ACOMETIDO DE PARALISIA INFANTIL.

TRABALHANDO LABORIOSAMENTE À ÁRDUA AGRICULTURA, NAS PROPRIEDADES DO SEU PAI MANUEL MARQUES E UMA PEQUENA AGROPECUÁRIA, O CASAL COM A AJUDA DE DEUS CONSEGUIU CRIAR E EDUCAR SEUS FILHOS, LABORANDO O PILÃO, O FOGÃO A LENHA, A LATA D'ÁGUA NA CABEÇA, A ALMOFADA E O FUSO PARA FIAR, A FOICE, O MACHADO E A ENXADA, CONSEGUINDO ASSIM TAMBÉM, A SUA INDEPENDÊNCIA FINANCEIRA.

EM 22 DE MAIO DE 1992, ACOMETIDO POR UMA PARADA CARDÍACA, DEUS LEVOU SEU ESPOSO, O COMPANHEIRO DE 52 ANOS DE CONVIVÊNCIA, ENFRENTANDO HARMONIOSAMENTE TODAS AS DIFICULDADES DE SUAS VIDAS O QUE CARACTERIZOU A CONSTITUIÇÃO DE SUA FAMÍLIA, SEMEADORA DE UMA HEREDITARIEDADE COMPOSTA DE 6 FILHOS, 3 GENROS, 2 NORAS, 27 NETOS, 26 BISNETOS, 2 TATARANETOS, E AINDA AO REDOR DA VIÚVA E CENTENÁRIA IZAURA UMA INFINIDADE DE AMIGOS E AMIGAS, PARA JUNTOS COMERNORMOS HOJE 21 DE NOVEMBRO DE 2019 O ANIVERSÁRIO DOS SEUS 100 ANOS DE EXISTÊNCIA.



CÂMARA MUNICIPAL DE GRANJEIRO ESTADO DO CEARÁ



BIOGRAFIA AFONSO CLEMENTINO DA SILVA

AFONSO CLEMENTINO DA SILVA, FILHO DE VICENTE CLEMENTINO DA SILVA E NOLVINA XAVIER DE ALMEIDA, NASCEU NO SÍTIO LAGOA SECA, MUNICÍPIO DE VÁRZEA ALEGRE CEARÁ, NO DIA 05 DE DEZEMBRO DE 1936.

AINDA BEM JOVEM PERDEU SEUS PAIS E FOI MORAR COM SEU IRMÃO PEDRO CLEMENTINO, NA CIDADE DE ICÓ, ONDE PASSOU UMA BOA PARTE DO TEMPO, NA COMPANHIA DELE. PROSSEGUINDO, ADQUIRIU UM POUCO DE EXPERIÊNCIA TRABALHANDO COM O MESMO, E APÓS CONSEGUIU COMPRAR UM CAMINHÃO, TRANSPORTANDO ARROZ DO MARANHÃO PARA O CEARÁ.

UM BELO DIA FOI VISITAR SUA IRMÃ RAIMUNDA CLEMENTINO, NA CIDADE DO CEDRO/CE E NA OCASIÃO CONHECEU A JOVEM ZULENE, QUE ESTUDAVA NA REFERIDA CIDADE. AMBOS SE CONHECERAM, APAIXONARAM, NAMORARAM E RAPIDAMENTE CASARAM, CONTINUANDO SUA MORADIA NA CIDADE DO ICÓ E PARA SUA SOBREVIVÊNCIA E DE SUA FAMÍLIA, COLOCOU UM COMERCIO NO MERCADO PÚBLICO, SERVINDO DE SUSTENTO POR ALGUM PERÍODO.

POR DECISÃO DO CASAL, RESOLVERAM SE MUDAR PARA A CIDADE DO CEDRO/CE, CONTINUANDO SEU TRABALHO DE COMERCIANTE, COM MUITOS ANOS DE LUTA, AMOR, CUMPLICIDADE, VEIO MAIS UM FILHO, AUMENTANDO SUA FAMÍLIA E ALEGRANDO SEU LAR. APÓS TRÊS ANOS VIVENDO NA MESMA LOCALIDADE, DECIDIRAM SE MUDAR PARA A CIDADE DE GRANJEIRO/CE, ONDE MORAVAM OS PAIS DE SUA ESPOSA, UMA VEZ QUE A MESMA RELATAVA QUE TINHA MUITA VONTADE DE RESIDIR JUNTO DOS SEUS FAMILIARES.

PROSSEGUINDO SUA TRAJETÓRIA DE VIDA, NA CIDADE DE GRANJEIRO, NASCEU MAIS DOIS FILHOS, ENCERRANDO ASSIM, SUA PROLE. EM RELAÇÃO AO TRABALHO, CONTINUOU COM O COMERCIO, COMPLETANDO SUA RENDA TRABALHANDO COMO AGRICULTOR E SUA ESPOSA, ZULENE, PRESTANDO SERVIÇO NA SECRETARIA DE SAÚDE MUNICIPAL, AMBOS VIVIAM UMA UNIÃO PAUTADA NO RESPEITO E NA HUMILDADE, LUTANDO INCANSAVELMENTE PARA MANTER O BEM ESTAR DOS SEUS FILHOS, QUE ATÉ OS DIAS DE HOJE, SÃO PESSOAS RESPEITADAS, E AMADAS, POR GRANDE PARTE DOS GRANJEIRENSES, ACREDITO QUE POR DAREM CONTINUIDADE AO LEGADO DEIXADO POR SEUS ENTRE QUERIDOS.

AFONSO CLEMENTINO, ENCERROU SUA VIDA TERRENA EM GRANJEIRO, NO DIA 19 DE JUNHO, DE 2017, DEIXANDO SEUS FAMILIARES, TRISTES, PORÉM, COM UMA CERTEZA NO CORAÇÃO, DE TER TIDO O PRAZER DE VIVER AO LADO DE UM HOMEM ÍNTEGRO, RESPONSÁVEL E RESPEITADO POR TODOS OS GRANJEIRENSES.